

Apresentação

Márcia Teixeira Nogueira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ediene Pena Ferreira
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Sidney da Silva Facundes
Universidade Federal do Pará (UFPA)

O Funcionalismo linguístico, em suas diferentes vertentes e produtivas interfaces, tem dado suporte teórico a relevantes pesquisas de teoria, descrição e análise linguística, bem como inspirado reflexões e propostas para o ensino de língua. Esta edição da Revista Moara traz, na área temática, estudos desenvolvidos com orientação teórica no Funcionalismo linguístico. São, em sua maioria, trabalhos apresentados nas conferências, mesas-redondas e nos simpósios do *III Encontro de Estudos em Funcionalismo*, realizado em março de 2021, com a organização do *Grupo de Estudos Linguísticos do Oeste do Pará* (GELOPA/UFOPA) e do *Grupo de Estudos em Funcionalismo* (GEF/UFC).

O artigo intitulado *Uma análise sistêmico-funcional da transitividade em notícias sobre casos de violência contra a mulher*, de Karine Magalhães Alves, Izabel Larissa Lucena Silva e Fábio Fernandes Torres, divulga um estudo que também utiliza o aparato da teoria Sistêmico-Funcional na descrição e análise das funções semânticas e textuais dos processos verbais em notícias de jornais sobre casos de violência contra a mulher.

O artigo intitulado *Rogo a Vmces mandarem pelo vapor de Abril quatro mil res: sobre as expressões de tratamento em cartas manuscritas de 1881*, de Grace Freire Bandeira, relata a descrição das expressões de tratamento empregadas em 104 correspondências manuscritas, registros de português no Amazonas dos séculos XIX e XX.

O artigo *Marcação/não-marcação das formas você e o(a) senhor(a) via referência, paralelismo e tipo de relato*, de Raquel Maria Silva Costa Furtado e Márluce Coan, relata uma pesquisa sociofuncionalista da regra variável *você e o(a) senhor(a)*,

tendo em vista o comportamento dessas formas em interações de informantes residentes em Cametá-PA, quanto aos reflexos do Princípio da Marcação com atenção aos parâmetros referência, paralelismo e tipo de relato.

No artigo *Aspectos conceptuais da reversibilidade semântica da construção suporte no macroesquema da predicação*, de Vânia Cristina Casseb Galvão e Eduardo Almeida Flores, o objetivo é descrever, com base teórica na Linguística Cognitiva e na Gramática de Construções, o macroesquema da predicação e analisar os aspectos conceptuais da reversibilidade semântica relativa à construção-suporte no Português Brasileiro (PB).

No artigo *O caráter particular da GDF como teoria de uma ferramenta complexa da comunicação linguística*, J. Lachlan Mackenzie apresenta sua visão sobre a Gramática Discursivo-Funcional (GDF), apontando semelhanças e diferenças em relação a outras teorias, disciplinas e abordagens, sejam elas formais ou funcionais; e a contribuição da GDF para a pesquisa linguística, com destaque para a concepção dessa gramática como ferramenta cognitiva utilizada estrategicamente pelos participantes de uma interação verbal.

Em *Uma proposta de ensino da modalização epistêmica*, Raimunda Iraneide Teixeira Marques, com base em pressupostos teóricos e reflexões funcionalistas sobre o ensino de língua, discorre sobre o desenvolvimento de habilidades de interpretação e produção de textos e propõe atividades para o tratamento da modalização epistêmica em textos argumentativos.

O artigo *O estatuto ontológico da escrita e da oralidade em duas contribuições funcionalistas: Josef Vachek e Michael Halliday*, de Maria Mafalda Sanches de Azevedo Mendes e Mário Martins, estabelece um cotejo entre as ideias de Josef Vachek e Michael Halliday, funcionalistas ligados, respectivamente, à Escola de Praga e à Linguística Sistêmico-Funcional, sobre o estatuto ontológico da escrita e da oralidade.

No artigo *A representação discursiva de crenças de homens professores da Educação Infantil*, Francisco Mário Carneiro da Silva e Camila Stephane Cardoso Sousa trazem resultados de uma pesquisa sobre as crenças de homens que atuam como

professores da educação infantil, depreendidas em entrevistas analisadas quanto às opções feitas no Sistema de Transitividade da teoria Sistêmico-Funcional.

O artigo intitulado *Estratégias discursivas de (des)legitimação: experiências em pesquisas sobre feminicídio e ativismo LGBT no Brasil*, de Kárin Giselle Ferreira Ventura, Raylton Carlos de Lima Tavares e Viviane de Melo Resende, investiga a categoria teórico-analítica da legitimação a partir dos corpora das pesquisas “Análise discursiva da representação de feminicídios no jornal Correio Braziliense” e “Representação em disputa: uma análise de discurso crítica das Parada LGBTQI+ Livre de Brasília”, com foco em feminicídio e imprensa, movimento e parada LGBT. Como resultado estudo, a conclusão é que tais eventos são legitimados pela ocorrência de eventos similares em outras cidades, assim como pelo seu caráter democrático.

Na sessão sobre temas livres da Revista, temos um artigo, intitulado *O quê, para quê e como avaliar? uma prática com webinário em tempos de pandemia via ensino remoto*, buscou responder à pergunta “O quê, para quê e como avaliar os discentes antes, durante e depois da realização dos webinários propostos na disciplina Letramento e Sociedade no período de pandemia via aulas remotas?”, em uma universidade mato-grossense. O estudo conclui que o gênero webnário pode ser um meio digital a ser usado em avaliações do tipo. participativa, formativa, inclusiva e democrática.

Agradecemos aos autores dos artigos pela relevante contribuição a esta edição da Revista Moara. Com certeza, saberemos aproveitar a excelente oportunidade de aprendermos mais sobre este importante paradigma da ciência Linguística – o Funcionalismo.

Os organizadores